A IMPORTANCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Autor(res)

Leticia De Oliveira Rocha
Letícia Miranda Da Silva
Tamilayne Tais De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A síndrome do imobilismo são conjuntos de sinais e sintomas que acometem indivíduos acamados por um longo período, podendo causar repercussões osteomioarticulares (NOVAIS, 2018). O declínio da mobilidade acarreta complicações gerais e sistêmicas que afetam a capacidade funcional.
A mobilização precoce objetiva a execução de métodos aplicados para prevenir efeitos deletérios causados pela imobilidade no leito. Mota et al. (2015) relata que a mobilização precoce se refere ao fato de iniciar com atividades de mobilização, logo após as alterações fisiológicas do paciente se apresentarem estáveis, sendo assim para uma ação precoce não é necessário a alta hospitalar.
A imobilização realizada em pacientes com longo período de permanência na unidade de terapia intensiva, visa evitar a fraqueza muscular adquirida, diminuir a incidência de doenças que acometem o sistema respiratório, aumentando a independência funcional. Estes conjuntos de medidas favorecem a redução do tempo de internação.

Objetivo

Analisar a importância da mobilização precoce na redução do tempo de internação na unidade de terapia intensiva;
Identificar critérios de segurança para mobilizar pacientes críticos;
Compreender a instalação da síndrome do imobilismo em pacientes em hospitalização prolongada.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de revisão da literatura. O objetivo geral do presente trabalho foi verificar, na literatura nacional e internacional, as produções relacionadas a mobilização precoce e o papel do fisioterapeuta intensivista. Para tanto, realizou-se um levantamento dos artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) entre os anos de 2003 e 2016 e indexados pelas bases de dados SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online), Bireme, PeDro e PubMed. Foram, portanto, selecionados ensaios clínicos randomizados, transversais, controlados, estudos de coortes, revisões sistemáticas com ou sem metanálise, em revistas com nível Qualis de A1 a B2. Para esta pesquisa, estabeleceu-se enquanto descritores representativos à temática delineados a partir

da plataforma DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). A busca dos estudos foi complementada através das combinações entre os descritores utilizando os operadores booleanos AND e OR.

Resultados e Discussão

Um estudo recente de (BORGES, 2020) houve ganho de força, melhora de funcionalidade e redução do tempo de internação.

Segundo Castro (2021) a mobilização contribui na preservação das funções vitais, minimizando complicações locais e sistêmicas.

No estudo de Fernandes (2020) mostrou que significativa melhora de força, funcionalidade e favoreceu a diminuição da duração da ventilação mecânica.

Ferreira (2017) evidencia que, Melhora na força muscular periférica e respiratória, redução do tempo de ventilação mecânica, melhora na capacidade para exercícios, impedindo a instalação de algumas sequelas causadas pela imobilidade no leito.

Os estudos mostram que a mobilização precoce preveni efeitos ocasionados pelo longo período de permanência no leito, respeitando a individualidade do paciente de modo a oferecer um tratamento integral e efetivo.

Conclusão

Os estudos mostram que a mobilização precoce em pacientes em unidade de terapia intensiva quando empregada respeitando os critérios de segurança, reduziu o tempo de internação e a incidência de complicações pulmonares. A mobilização precoce enquanto conduta fisioterapêutica teve significativa contribuição para a diminuição da fraqueza muscular adquirida devido ao longo tempo de imobilidade no leito.

Referências

BORGES, Alex Rodrigo; SANTOS, Jennifer da Silva. A Intervenção Da Fisioterapia Na Mobilização Precoce Em Adultos Dentro De Uma Unidade De Terapia Intensiva -
Uti. Scientia Generalis 2675 - 2999. v. 1, n. 2, p. 11-2.2020.

CASTRO, Juliana Ramiro Luna et al. Atuação da fisioterapia na mobilização precoce em pacientes críticos: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review. , Curitiba, v.4, n.3, p. 12006-12014

FERNANDES, Pâmela Fabiele da Silva et al. Atuação Fisioterapêutica Na Mobilização Precoce De Pacientes Internados Na Uti – Revisão Da Literatura Physiotherapeutical Action In The Early Mobilization Of Injured Patients In The Icu - Literature Review. Perspectiva ciência e saúde. v.5, N. 3. 2020.

FERREIRA, Paulo Sérgio Nardelli; SARTI, Tatiane Cristina; VECINA, Marion Vecina Arcuri. Mobilização precoce em pacientes críticos. 2016;34(3):177-82.